

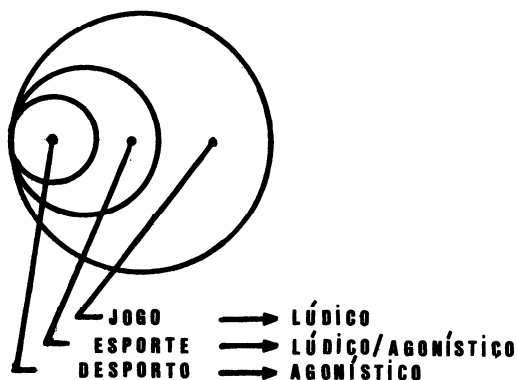
JOGO, ESPORTE, DESPORTO?

* JEFFERSON THADEU CANFIELD

Não se tratará nesta reflexão de fazer uma abordagem dos termos Jogo, Esporte e Desporto numa relação apenas semântica, mas também pragmática, pois a análise da linguagem das diversas culturas não conduz a uma compreensão do conteúdo e sentido destas expressões.

Embora os argumentos de HUIZINGA (1971) em favor do uso do termo Jogo para designar o que chamamos Esporte ou Desporto, sustentaremos esta divisão na tentativa de emprestar-lhes significados distintos relacionados com aqueles (o homem) que com eles interagem.

Estabeleceremos que o Jogo está contido no Esporte e no Desporto e assim, o Esporte no Desporto, conforme a representação na figura.



* Professor Titular do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, Diretor do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM.

Aceitando a dificuldade de definir estes termos em forma lógica, biológica ou estética, orientamo-nos na descrição de suas características principais.

Dois elementos, o lúdico e o agonístico, servirão de referência para uma análise inicial.

A língua grega não é a única a estabelecer uma distinção entre o jogo (lúdico) e a competição (agonístico), pois não reconhece na palavra competição o elemento lúdico essencial, designado por outro termo.

Em sânscrito nenhuma das palavras que exprimem jogo servem para designar competição. Em chinês o termo jogo (wan) não se aplica a competições (tcheng). Em blackfoot, uma língua primitiva, o termo koani significa jogo e kaxtsi significa ganhar, competir.

HUIZINGA apresenta mais argumentos em favor do uso do termo jogo num sentido amplo como o LUDUS (latim) que abrange os jogos infantis, a recreação, as competições, as apresentações litúrgicas e teatrais e os jogos de azar. Nas línguas europeias modernas a palavra jogo tem esta abrangência (jeu, gioco, juego).

Como observa BUYTENDIJK (1977), Huizinga não captou a importância da hierarquia de valores na existência humana.

É na relação pragmática, isto é, as palavras (signo) na relação com os sujeitos que as usam, que buscamos o significado.

Interessa-nos caracterizar o que representa para o homem os aspectos lúdico/agonístico contidos nos termos.

Do lúdico para o agonístico ocorrerá uma transição do divertimento ocasional para a competição organizada.

A sistematização, a técnica, a regulamentação cada vez maior do Esporte ou Desporto implica na perda de uma parte das características lúdicas mais puras.

O espírito do profissional não é mais o espírito lúdico, pois lhe falta a responsabilidade, a despreocupação.

Passemos para uma caracterização diferenciada dos termos Esporte e Desporto.

O Esporte (lúdico-agonístico) é um meio da educação - educação através do Esporte, educação permanente pela afiliação esportiva, é lazer.

O Esporte não discrimina, antes, envolve a todos. O Esporte visa o **SER**.

O Desporto (agonístico) está baseado nos princípios de rivalidade, de competição, de rendimento.

Aquele que o pratica deve buscar a superação. O Desporto visa o **TER**.

Da forma como está sendo praticado, o Desporto afasta-se cada vez mais do sentido educativo que alguns tentam preservar.

Se não for possível conciliar características distintas, propomos que o Desporto para seu benefício e do Esporte busque suas alternativas de desenvolvimento.

Propomos que o Desporto (espetáculo, pura competição) seja praticado por aqueles que consciente, deliberadamente o escolham como profissão.

Jogo, Esporte ou Desporto?

Uma necessidade, um direito, uma opção.

BIBLIOGRAFIA

- 1 BERG, J.H. van der. The human body and the significance of human movement. **Phil. Phenomenol. Res.**, 13, 1952.
- 2 BUYTENDIJK, F.J.J. O jogo humano. IN: **Antropologia Cultural**. Gadamer-Vogler, Edusp, 1977.
- 3 HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. São Paulo, Perspectiva, 1971.
- 4 SERGIO, M. Desporto e Democracia. Lisboa, Seara Nova, 1976.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**CURSO DE MESTRADO
1987**

1. REQUISITOS PARA INGRESSO

A- Inscrição

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Formulário de inscrição fornecido pelo DERCA/UFSM;
- b) Cópia autenticada do Diploma de Licenciatura Plena em Educação Física e respectivo Histórico Escolar;
- c) Curriculum Vitae comprovado;
- d) Comprovante de estar em dia com o serviço militar;
- e) Título Eleitoral;
- f) Carteira de Identidade;
- g) Pagamento da taxa de inscrição;

B- Período de inscrição

De 01/10 à 15/11 de 1986.

C- Seleção

1. O candidato será submetido a uma seleção que constará de:

- a) Exame do Curriculum Vitae;
- b) Prova de aptidão intelectual:
 - Teste de conhecimento de inglês, francês ou alemão;
 - Teste de conhecimento teórico das disciplinas:
Aprendizagem Motora; Biomecânica; Fisiologia; Sociologia;
Psicologia; Metodologia da Pesquisa; Teorias de Aprendizagem e Estatística.

2. Data: 24/11/86.

3. Hora: 08:00 h.

4. Local: CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - SALA 2.000

D- Modelo para a apresentação do Curriculum Vitae

1. Títulos Acadêmicos (peso 2,5);
2. Cursos de Atualização ou similares (peso 1,0);
3. Atividades Docentes (peso 2.0);
4. Atividades Administrativas (peso 1.0);
5. Atividades Científicas ou Literárias (peso 3.0);
6. Atividades Profissionais Extra-Magistério (peso 0.5).

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**2.1 Duração**

O Curso de Pós-Graduação em Educação Física, **Área de Concentração em Ciência do Movimento**, terá a duração de dezoito (18) meses no mínimo e, no máximo, trinta e seis (36) meses.

Para a conclusão do Curso o candidato deverá obter, no mínimo:

- a) Trinta e seis (36) créditos em disciplinas;
- b) Aprovação no exame de proficiência em língua estrangeira;
- c) Aprovação no exame preliminar do projeto de Dissertação;
- d) Aprovação na Dissertação.

2.2 Currículo

- a) **Núcleo Básico:** Metodologia da Pesquisa, Metodologia do Ensino Superior, Fundamentos Teóricos da Educação e Estudos de Problemas Brasileiros.
- b) **Núcleo da Área de Concentração:** Aprendizagem Motora, Currículo e Ensino da Educação Física, Sociologia, Desenvolvimento Motor, Psicologia, Seminário de Aprendizagem Motora, Seminário em Fisiologia, Seminário em Biomecânica, Seminário em Sociologia, Teoria Geral e Avançado do Treinamento Desportivo e Medidas em Educação Física.
- c) **Núcleo do Domínio Conexo:** Estatística Educacional, Anatomia e Função do Sistema Nervoso, Planejamento Educacional, Seminário em Computação e Seminário em Dissertação.

INFORMAÇÕES: CURSO DE MESTRADO

SALA 2032

FONE: (055)226-1616 ramal 2431

APRENDIZAGEM E ATITUDE DOS ALUNOS NUMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO MODULAR EM GINÁSTICA ESCOLAR

LEARNING AND ATTITUDE OF STUDENTS IN A MODULAR TEACHING
EXPERIENCE OF SCHOOL GYMNASTICS

* PAULO ROBERTO BARCELLOS DE MELLO
** LUCILA MARIA COSTI SANTAROSA

PESQUISAS

RESUMO: ESTE ESTUDO OBJETIVOU ELABORAR E AVALIAR 4 MÓDULOS DE ENSINO DE UM CURSO DE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GINÁSTICA ESCOLAR (GEE), OBSERVANDO AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO E NA ATITUDE DOS SUJEITOS COM REFERÊNCIA A ESSE MODELO DE ENSINO, ASSIM COMO VERIFICAR A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE ESSAS DUAS VARIÁVEIS, CARACTERIZOU-SE COMO UMA PESQUISA PRÉ-EXPERIMENTAL, COM UM ÚNICO GRUPO. A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA POR 51 UNIVERSITÁRIOS, DE AMBOS OS SEXOS, DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA. O MATERIAL FOI PREVIAMENTE TESTADO EM UM E EM PEQUENO GRUPO. FORAM ELABORADOS INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS PARA A MENSURAÇÃO DAS VARIÁVEIS APRENDIZAGEM, UM TESTE DE CONHECIMENTOS (TGC), E ATITUDE, UMA ESCALA (EA), SENDO ANALIZADOS QUANTO A VALIDADE E CONSISTÊNCIA INTERNA. O TESTE "T" EVIDENCIOU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE AS MÉDIAS DO PRÉ E DO PÓS-TESTES DO TGC E EA. A CORRELAÇÃO MOSTROU NÃO HAVER RELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE AS VARIÁVEIS APRENDIZAGEM E ATITUDE. CONCLUIU-SE QUE O CURSO MODULAR EM GEE: A) É UM MODELO DE ENSINO ALTERNATIVO ALTAMENTE PROMISSOR PARA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA; B) PROVOCA MUDANÇAS POSITIVAS NA ATITUDE DOS SUJEITOS COM RELAÇÃO AO SEU USO; PORÉM (C) ESSAS ATITUDES NÃO APRESENTAM RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM.

ABSTRACT: THE PURPOSE OF THIS STUDY WAS TO CONSTRUCT AND AVALUATE 4 TEACHING MODULOS OF ON INTRODUCTORY COURSE CALLED SCHOOL ADAPTED PHYSICAL EDUCATION (GEE). IT WAS EMPHASIZED THE SUBJECTS' BEHAVIOR CHANGES THAT OCCURRED AFTER LEARNING THE MATERIAL TAUGHT, THE SUBJECTS ATTITUDES TOWARD THIS MODULE, AND IT WAS ALSO TESTED THE RELATIONSHIP BETWEEN THESE TWO VARIABLES. THE STUDY WAS CHARACTERIZED AS A PRE-EXPERIMENTAL ONE IN WHICH A PRE AND A POST-TEST WERE ADMINISTERED TO A SAMPLE GROUP OF 51 PHYSICAL EDUCATION UNDERGRADUATE, 20 MALES AND 31 FEMALES. THE MODULES WERE TESTED PREVIOUSLY USING A ONE-BY-ONE AND A SMALL GROUP TYPE OF TESTING. IT WAS CONSTRUCTED SPECIFIC INSTRUMENTS, A COGNITIVE TEST (TGC), TO MEASURE THE LEARNING VARIABLES AND AN ATTITUDE SCALE (EA), BOTH TESTED AS TO VALIDITY AND INTERNAL RELIABILITY. THE T-TEST SHOWED SIGNIFICANT DIFFERENCES BETWEEN THE PRE AND POST-TEST TGC AND EA MEANS. HOWEVER, THE CORRELATION COEFFICIENT SHOWED NO SIGNIFICANT RELATIONSHIP BETWEEN THE LEARNING AND ATTITUDE VARIABLES. IT IS CONCLUDED THAT THE MODULAR COURSE (1) IS A PROMISING ALTERNATIVE TEACHING MODEL TOWARD THE LEARNING OF PHYSICAL UNDERGRADUATE MAJORS, (2) PROVIDE POSITIVE CHANGES IN THE SUBJECTS' ATTITUDES, HOWEVER, (3) THESE ATTITUDES ARE NOT RELATED TO SUCCESS IN LEARNING.

* PROFESSOR DA UFPEL, MEMBRO DO GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

** PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL